

SESSÕES DO PLENÁRIO

40ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 31 de outubro de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao Sr. José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), conforme proposição da nossa autoria.

Convido para compor a Mesa: o Sr. Deputado Estadual Eduardo Salles, presidente da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo desta Casa; a Sr.^a Giulliana Brito, secretária de Turismo em exercício que, neste ato, representa o Sr. Jerônimo Rodrigues, governador do estado da Bahia; o Sr. José Zeferino, presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae; o Sr. João Martins, presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); Sr. Alfredo Cotait Neto, presidente das Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil; o amigo Kelsor Fernandes, presidente do Sistema Comércio Bahia integrado pela Fecomércio, Sesc e Senac; o Sr. Raniery Coelho, presidente da Fecomércio-RO; o Sr. Bernardo Peixoto, presidente da Fecomércio-PE; o Sr. Paulo Cavalcanti, presidente da Associação Comercial da Bahia; o amigo Jorge Khoury, diretor superintendente do Sebrae-BA; a Sr.^a Simone Guimarães, diretora executiva da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviço e Turismo do Estado da Bahia (CNC); Sr. Elienai Câmara, chefe de gabinete e coordenador de Comunicação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (CNC). (Palmas)

Solicito ao Deputado Eduardo Salles que conduza a este recinto o nosso homenageado, o Sr. José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio. (Palmas)

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Convido todos para acompanharmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Como proponente desta sessão especial, farei agora o meu pronunciamento.

O Sr. ADOLFO MENEZES: (Lê) “Bom dia a todos e todas que nos prestigiam com suas presenças aqui. Hoje faremos uma viagem ao Norte, a um pedaço do país que ainda conhecemos pouco, que é o Amazonas, mais especificamente a

Manaus, cidade alegre, festiva, de vida cultural ativa. É também a ‘Manaus nordestina’, fruto de uma grande migração interna no país, que aconteceu no final dos anos 1970, levando mais de 800 mil pessoas – inclusive muitos baianos – em busca de novas oportunidades de vida.

Contudo, amigas e amigos, a nossa homenagem hoje é a um manauara raiz nascido sob o signo de sagitário, em 28 de novembro de 1945, filho de Davi e de Mana Sana. E ele não é raiz só porque nasceu em Manaus, mas porque é proprietário da sesquicentenária José Tadros & Cia, fundada por seu bisavô em 1874, e onde começou a trabalhar aos 18 anos.

A família de imigrantes de origem grega participou do primeiro estágio de desenvolvimento econômico da Amazônia, durante o Ciclo da Borracha, com importação, exportação e navegação, na década de 1870. É a mais antiga empresa manauara, segundo dados da Junta Comercial do Amazonas.

Seja bem-vindo à baianidade, caríssimo José Roberto Tadros. (Palmas)

Estudante do Colégio Dom Bosco, do Colégio Brasileiro e do Colégio Comercial Solon de Lucena, onde se formou em técnico em Contabilidade; depois, bacharel em Direito pela Universidade Federal do Amazonas. Pós-graduado em Ciências Políticas, Tadros é também empresário, líder sindical, professor de Filosofia, Sociologia, História e também escritor.

Sim, Tadros é desses polivalentes que transitam muito bem entre os empresários e os intelectuais, usando a sua inteligência para os negócios e também para expressar ideias e escrever livros. Ele é autor de: *O Grande Amazonas em Marcha; Ideias Confessadas; Da Razão e das Palavras; e Marco para Novas Gerações*, além de idealizador de *Memorial do Comércio: Histórias das Famílias que Desbravaram o Amazonas*.

Desde 2018, Tadros é presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). É presidente licenciado do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Amazonas; foi cônsul honorário da Grécia na Amazônia; presidente da Academia de Ciências e Letras Jurídicas; e membro da Academia Amazonense de Letras, ocupando a cadeira nº 26, que tem como o patrono o jurista baiano Ruy Barbosa. É também membro do Instituto Geográfico Histórico do Amazonas, ocupando a cadeira nº 8, cujo patrono é o padre jesuíta Manoel da Nóbrega.

Por sinal, o padre Manoel da Nóbrega aportou em Salvador em 1549, na comitiva do primeiro governador-geral do Brasil Tomé de Sousa. Nóbrega, em carta ao rei de Portugal, também soube aliar o espiritual ao comercial. Assim escreveu o padre a El Rei: ‘*Nosso Senhor ganhará muitas almas e Vossa Alteza muita renda nessa terra.*’

Portanto, Tadros, a Bahia se orgulha de tê-lo como novo filho e irmão; de ter um empresário e, ao mesmo tempo, possuir mais um escritor para cerrar fileiras com Castro Alves, Jorge Amado, João Ubaldo Ribeiro e Itamar Vieira Junior.

Minhas senhoras, meus senhores, sou um defensor intransigente da educação como única alternativa para sairmos do grupo de países em desenvolvimento para o de países desenvolvidos. E sei, Tadros, que o senhor é do mesmo pensamento. E não

só pensou, mas fez. Como profundo conhecedor da realidade amazônica, em que os rios são o grande meio de transporte entre os vários municípios, inaugurou uma unidade educacional flutuante, a balsa-escola, que amplia o alcance da educação profissional do Senac para a população ribeirinha.

Tadros, assim como eu, defende o reforço da inserção do Sistema S – Sesi, Senac, Senai e Sebrae – nos grandes debates, de forma a influenciar a mudança do país, ajudando o Brasil a alavancar o desenvolvimento econômico e social. Especialmente, do sistema da Confederação Nacional do Comércio, fundada em 4 de setembro de 1945, que possui uma educação verticalizada, com o Sesc e o Senac, que vai desde o ensino infantil, passa pela educação básica e pelo ensino técnico-profissionalizante, até o ensino superior. É uma cadeia completa de educação de que tanto precisamos.

Mais de mil sindicatos patronais compõem a CNC, sendo quase 150 deles ligados ao turismo. São mais de 5 milhões de empresas do comércio de bens, serviços e turismo, gerando mais de 25 milhões de empregos.

Portanto, o setor do comércio tem um papel fundamental na economia brasileira. E, por isso, obrigatoriamente tem de ser ouvido e consultado na formulação das nossas políticas públicas.

Amigas e amigos, a atuação de Roberto Tadros como sindicalista teve início na diretoria do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Manaus, do qual se tornou presidente. Por 3 décadas, foi presidente da Fecomércio-AM. Foi presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae-AM, e ainda presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, entre 2019 e 2022.

O Plenário desta Assembleia Legislativa, ao conceder ao atual presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, o Título de Cidadão Baiano, maior honraria entregue pela Casa, reconhece todos os seus serviços prestados – não só à Amazônia, mas a todo o Brasil.

Em nome do Poder Legislativo do Estado da Bahia, é uma satisfação conceder-lhe este título, principalmente a um agente do fomento à educação em nosso estado, com os importantíssimos cursos do Sesi e do Senac para a formação e capacitação dos nossos jovens.

Sempre digo que a vida é uma janela de oportunidades. Obrigado, Tadros, pelas oportunidades abertas e pelas vidas transformadas pelos cursos profissionalizantes do Sesi-Senac.

Sabemos que o homenageado é homem discreto, avesso à publicidade pessoal, modesto o suficiente para não ficar nos holofotes. Porém, vou adverti-lo: ‘baiano não nasce, estreia.’ (Palmas)

O Título de Cidadão Baiano é concedido àquele cidadão ou cidadã que se destaca, presta serviços relevantes ou que contribui para o desenvolvimento da Bahia. Estamos absolutamente honrados e felizes em tê-lo, Tadros, como cidadão igual a nós, irmanados pela baianidade, que é mais que uma referência geográfica, mas um estado de espírito.

És agora ‘baianaura’, uma feliz combinação entre baiano e manauara, misturando acarajé e tacacá; cacau e cupuaçu; tambaqui assado e moqueca de xaréu. Baianidade que estendemos à sua esposa Vânia; aos seus três filhos: Júnior, Trícia e David; e aos seus quatro netos: Beatriz, Luiz Eduardo, Mana e Netto.

Seja bem-vinda à Bahia, família Tadros, para construir pontes e fazer avançar ainda mais o nosso desenvolvimento. Venham com entusiasmo e dedicação, porque gostamos de gente que nos ajude a puxar a rede, pois, assim como no Rio Negro, na Baía de Todos-os-Santos, peixe temos demais.

Queremos a sabedoria e a liderança do integrante da quarta geração de uma família de industriais e comerciantes, com experiência de 150 anos de trabalhos prestados ao Brasil. Damos o título e aumentamos a sua responsabilidade.

Continue o bom combate por um Brasil maior, de desenvolvimento social e prosperidade econômica, que estimule investimentos, geração de empregos qualificados e renda. Precisamos, todos juntos, trabalhar para diminuir as desigualdades e gerar oportunidades para todos.

Que o seu papel, nosso mais novo baiano, seja fundamental para impulsionar a cadeia produtiva e tecnológica da nossa terra.

Que o Sistema Comércio continue a ser grande parceiro da Bahia, por meio da Fecomércio, do Sesc, do Senac e da própria CNC.

Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Manaus e de Salvador, lhe abençoe e nos proteja a todos.

Muito obrigado!” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento, concedo a palavra ao presidente da Fecomércio-BA, o amigo Kelsor Fernandes.

O Sr. KELSOR FERNANDES: Este microfone aqui, presidente, é para os grandões, presidente, (risos) como eu sou baixinho, vou puxar ele para baixo.

Bom, meus amigos, eu queria inicialmente dar bom dia a todos, e agradecer a presença a todos.

Eu queria cumprimentar o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, o nosso amigo deputado Adolfo Menezes, que é uma pessoa de uma sensibilidade ímpar, e que é um amigo da nossa Casa do Comércio-BA, e sempre que a gente precisa de um contato com o deputado ele está sempre à disposição para nos atender; o deputado estadual Eduardo Salles, que dispensa comentários, todos sabem do trabalho de Eduardo em prol do comércio, do setor produtivo da Bahia. Eduardo é um batalhador, a gente está sempre juntos nos primeiros momentos em que temos alguma necessidade de fazer alguma reivindicação ao poder público. Eduardo é um parceiro de primeira hora e dispensa maiores comentários agora, porque eu acho que todos que são do sindicalismo, da área, principalmente os do Comércio de Bens, Serviços e Turismo sabem da atuação de Eduardo em prol do segmento produtivo, da batalha que ele

desenvolve aqui, no dia a dia, para que a gente possa desenvolver melhor os nossos trabalhos.

Cumprimento também a Sr.^a Giulliana Brito, secretária de Turismo em exercício, que neste ato representa o governador do estado da Bahia; o Sr. José Zeferino, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Nacional; o Sr. João Martins, nosso amigo, presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA); o Sr. Alfredo Neto, presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil; o Sr. Raniery Coelho, nosso amigo, presidente da Fecomércio-RO; o Sr. Bernardo Peixoto, também nosso amigo, presidente da Fecomércio-PE.

Cumprimento ainda o Sr. Paulo Cavalcanti, nosso amigo, presidente da Associação Comercial da Bahia; o Sr. Jorge Khoury, nosso amigo, diretor-superintendente do Sebrae-BA, que também dispensa comentários; a Sr.^a Simone Guimarães, diretora-executiva da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo; o Sr. Elienai Câmara, chefe de Gabinete e coordenador de Comunicação da CNC; o Dr. José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviço e Turismo (CNC), o nosso homenageado de hoje, meu amigo, o novo baiano; os demais companheiros que estão aqui; o meu amigo Humberto Miranda, que está aqui presente; minha esposa e minha filha, que estão aqui presentes. Eu não vou cumprimentar todos, porque, com certeza, eu vou cometer algum deslize.

(Lê) “Meus amigos, é um grande prazer estar, hoje, aqui fazendo parte dessa homenagem ao meu amigo e líder máximo do Sistema Confederativo da Representação Sindical do Comércio (Sicomércio) brasileiro, Dr. José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, para quem peço uma salva de palmas. (Palmas)

Um cumprimento, mais uma vez, especial ao presidente desta Casa Legislativa, Adolfo Menezes e o deputado estadual Eduardo Salles, articuladores desta justíssima, merecida homenagem ao nosso presidente, José Roberto Tadros.

Cumprimento, por fim, meus companheiros diretores da Fecomércio e presidentes de sindicatos aqui presentes, que são a base desse sistema tão importante para a Bahia e para o Brasil.

O amazonense, e agora baiano, Dr. José Roberto Tadros, é um homem que dedicou toda uma vida ao associativismo e à proteção da atividade comercial, ou seja, é um empresário que nasceu para 'servir'.

Com quase 80 anos, a CNC, nossa Confederação, tem o papel de representar os empresários do setor terciário de todo o nosso país, que produzem, geram riquezas para o estado, contribuem para a geração de postos de trabalho e também para o bem-estar social. Estou falando de mais de 4 milhões de empreendedores do comércio de bens, serviços e turismo ativos no Brasil, responsáveis por gerar 23,8 milhões de empregos diretos e formais, um terço do total oferecido pelo nosso país.

Tadros assumiu a presidência da CNC em 2018 e desde então não tem medido esforços para dar à Bahia todo o apoio de que necessitamos, principalmente no que

tange a ampliação dos serviços oferecidos pelos nossos braços sociais, o Sesc e o Senac, em nosso estado.

Ao longo do período de sua gestão, diversos investimentos, com vultosos recursos financeiros, via departamentos nacionais do Sesc e Senac e da própria CNC, foram direcionados à construção ou modernização de unidades em Salvador e no interior.

No Senac, nosso braço social voltado à capacitação profissional, já foram investidos, até agora, mais de R\$ 15 milhões de verba nacional desde o ano de 2018. Esse montante possibilitou a aquisição de novos equipamentos, modernização de salas, laboratórios e unidades móveis, beneficiando a infraestrutura da instituição de uma maneira geral. Parte desse recurso também foi aplicado no *retrofit* realizado no edifício da Casa do Comércio, a sede administrativa do Sistema Comércio Bahia, na Avenida Tancredo Neves.

O Sesc, o Serviço Social do Comércio, já recebeu, nesse período, um aporte nacional da ordem de R\$ 7 milhões. Destacam-se os investimentos na modernização das unidades escolares, que atendem basicamente a dependentes de comerciários que têm renda de até três salários mínimos. Em 2020, toda a Rede Sesc de Escolas Bahia ganhou microcomputadores e novos televisores, graças ao suporte financeiro da CNC.

O olhar atento de Dr. Tadros às atividades que desenvolvemos também possibilitou a ampliação da escola Sesc do município de Paulo Afonso, que tive o prazer de reinaugurar no ano passado, totalmente repaginada.

Nos últimos 2 anos, em mais uma demonstração de confiança no trabalho desenvolvido pela nossa gestão, Dr. Tadros ratificou o auxílio da CNC a importantíssimas novas obras na Bahia. São elas: a construção da Escola Técnica e Criativa Senac, na Avenida ACM; a construção do novo restaurante do comerciário, no bairro do Comércio; e a reconstrução...", ampliação e modernização, eu não sei nem que adjetivo eu uso para aquela unidade de Piatã, presidente, porque sem o seu apoio fundamental nós não teríamos a mínima condição de sonhar com o que nós vamos realizar lá, na unidade do Sesc Piatã.

Lê "(...) Graças à confirmação do aporte de 50% do investimento, cerca de R\$ 100 milhões, acabamos de iniciar a obra de requalificação do Sesc Piatã, uma verdadeira reconstrução daquele complexo tão emblemático para os comerciários de Salvador. Quando reinaugurado, em até 2 anos, repleto de novas estruturas e serviços, o novo Sesc Piatã será conhecido como Polo de Vivências - Presidente José Roberto Tadros, em mais uma justíssima homenagem ao nosso companheiro e irmão."

Nesses 4 anos, para vocês terem uma ideia, em apenas 2 anos e 4 meses da nossa gestão, Dr. Roberto Tadros já esteve aqui, na Bahia, quatro vezes. Desta vez ele está cansado, porque vive para cima e para baixo de avião. Não é fácil. Acabou de chegar de Miami – não é isso, presidente? – e está aqui, nos prestigiando. Ele sabe das dificuldades, nós sabemos das dificuldades que é viver dentro de avião para cima e para baixo. Simone sabe, Elienai sabe como é a batalha do nosso presidente. E ele está nos prestigiando aqui, hoje.

“(…) Já a Escola Técnica e Criativa Senac, a ser construída na Avenida ACM, será um moderno polo de capacitação profissional com foco em tecnologia e inovação. Com a expectativa de inaugurá-la até 2027, essa escola será resultado de um investimento de R\$ 60 milhões por parte do sistema nacional, nada menos que 90% do seu investimento total orçado.

Tais recursos vão beneficiar milhares de baianos, em sua maioria, trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de baixa renda, além de qualificar pessoas para ingressarem no mundo do trabalho em atividades ligadas ao setor terciário, o principal segmento produtivo da Bahia.

Em nome dos milhares de baianos beneficiados pelo Sistema Comércio Bahia, agradeço ao nosso mais novo conterrâneo, amante da culinária baiana e da bossa nova de João Gilberto.”

Antes de encerrar, meus amigos, eu gostaria de agradecer novamente ao nosso presidente da Alba, nosso deputado Adolfo Menezes, e ao nosso Eduardo Salles por este momento especial que estamos vivendo aqui na Bahia, com a presença do nosso presidente José Roberto Tadros.

Essa é uma homenagem mais do que merecida, que já havia, inclusive, passado da hora de a Bahia fazê-la ao presidente, porque não é de agora que ele está ajudando o nosso Sistema Comércio Bahia. Ele ajuda o comércio da Bahia há muito tempo. Então, esta homenagem é mais do que merecida.

Presidente, eu queria te dizer que, como o novo baiano que o senhor passa a ser a partir de hoje, seja bem-vindo a esta terra, a terra da diversidade, a terra do axé, a terra dos orixás e de todos os santos e acima de tudo, a terra da alegria. Será sempre um prazer renovado tê-lo conosco. Espero que em outubro do ano que vem possamos estar aqui reunidos para comemorar não só a sua estada como também o aniversário de Dr.^a Simone, aqui, conosco. Está bem?

Muito obrigado a todos. Parabéns, presidente, por esta justa homenagem.
(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Gostaria de registrar as presenças do Sr. Rodrigo Bouças, capitão de fragata, comandante da Força de Minagem e Varredura do Comando do 2º Distrito Naval, que neste ato representa o vice-almirante Antonio Carlos Cambra; o Sr. Mário Antônio Pereira Borba, vice-presidente da CNA e presidente da Faepa-PB; a Sr.^a Daniela Araújo, assessora especial, que neste ato representa a secretária Neusa Cadore; o Sr. Vinicius Lages, superintendente do Sebrae-AL e vice-presidente da Associação Brasileira dos Sebrae/Estaduais; o Sr. José Tarcísio da Silva, presidente da Confederação Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comicro); o Sr. Humberto Miranda, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-BA; o Sr. Carlos Andrade, ex-presidente da Fecomércio-BA; o Sr. Marcelo Oliveira, diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE); a Sr.^a Adriana Ferreira de Faria, conselheira nacional do Sebrae e presidente da

Anprotec; o Sr. Daniel Papa Garcia, diretor nacional do Ministério do Empreendedorismo; Sr. Anacleto Ortigara, presidente da Abase e diretor Administrativo e Financeiro do Sebrae-SC; e o Sr. Américo Heckert, coronel, assessor institucional, que neste ato representa o comandante da 6ª Região Militar, general de divisão André Luiz Aguiar Ribeiro. (Palmas)

Concedo a palavra, neste momento, ao Sr. Alfredo Cotait Neto, presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil. (Palmas)

O Sr. ALFREDO COTAIT NETO: Primeiramente, um bom-dia a minhas amigas e amigos daqui da Bahia. Presidente da Alba, muito singelamente vim aqui para trazer uma mensagem das associações comerciais da nossa rede, do nosso sistema ao homenageado de hoje: o nosso presidente da CNC, José Roberto Tadros. Esta é uma iniciativa importante. Estou aqui aprendendo com vocês, porque eu sou provinciano lá de São Paulo e estou aprendendo com vocês como é que vocês fazem essa ponte da Bahia com Manaus. Fiquei muito feliz de ouvir as suas palavras, presidente, de ver como é que se constrói essa ligação, que é uma ligação brasileira. Cada vez mais nós temos de estar unidos, unindo todo o nosso sistema empresarial com lideranças como a do nosso João Martins, do nosso José Zeferino e, agora, logicamente, do nosso homenageado, José Roberto Tadros.

Eu termino aqui fazendo uma referência muito grande sobre a necessidade do apoio de todos, através do Sebrae, para as micro e pequenas empresas que precisam muito da ajuda de todos nós do sistema. E você, meu caro Tadros, sei que é um grande defensor. Precisamos do seu apoio contínuo para que os pequenos também possam ter o seu espaço neste país.

Presidente Tadros, parabéns, justíssima homenagem. Nos lidere, precisamos do senhor.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Concedo a palavra ao presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins.

O Sr. JOÃO MARTINS DA SILVA JÚNIOR: Eu quero começar cumprimentando o presidente da Casa, deputado Adolfo Menezes, e o deputado estadual Eduardo Salles, que teve a clarividência de propor a cidadania para o meu amigo pessoal Tadros.

Eu gostaria de que... Eu sou muito, deputado Adolfo, restrito quando eu vou falar. Eu gosto de falar pouco e não ficar cumprimentando um bocado de gente porque todos já foram cumprimentados. Então, eu gostaria de que todos continuassem cumprimentados.

Eu gostaria de falar um pouco do homenageado, Tadros, meu amigo pessoal e um grande aglutinador de forças. Nós tínhamos, até tempos atrás, todas as nossas entidades de classe totalmente desarticuladas em Brasília, sem nada que impulsionasse, nada que provocasse a união dessas entidades para que a gente pudesse

trabalhar mais pelo Brasil, pelo povo brasileiro e por quem nós representamos. E eu fiz um apelo ao meu amigo Tadros, que ele, pela simplicidade, pela maneira de ser, fosse um grande elemento aglutinador desse processo. Ele aceitou o desafio e, hoje, nós temos em Brasília todas as entidades de classe reunidas, e mensalmente nós fazemos reuniões em cada confederação e avaliamos os grandes problemas deste país e a proposição de soluções para esses problemas.

Então, amigo Tadros, você sendo baiano hoje, eu acho que mais do que nunca a nossa amizade está bem estreitada. E tenho a certeza de que você, como me ajudou no primeiro momento, vai me ajudar a consolidar esse grande projeto da construção de um Brasil melhor para o brasileiro e para os produtores brasileiros.

Obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Gostaria, também, de registrar as presenças do Sr. Bruno Quick, diretor técnico do Sebrae Nacional; do amigo Dr. Wanderlei; do Sr. Guilherme Moura, vice-presidente Administrativo e Financeiro da Faeb-Bahia; do Sr. Marconi Souza, diretor regional do Sesc-BA.

Neste momento, concedo a palavra ao Sr. José Zeferino, presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae. (Palmas)

O Sr. JOSÉ ZEFERINO PEDROZO: Bom dia a todas e a todos!

Quero saudar o deputado Adolfo Menezes, presidente da Assembleia Legislativa da Bahia; Eduardo Salles, deputado estadual pela Bahia; José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio, homenageado e o motivo de todos nós estarmos aqui, na Assembleia Legislativa.

Quero fazer uma saudação a Dr. João Martins da Silva Júnior, presidente do nosso segmento da Confederação Nacional da Agricultura; Alfredo Cotait Neto, presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil; Kelsor Fernandes, presidente do Sistema Comércio Bahia; Bruno Quick, diretor técnico do Sebrae; Humberto Miranda Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-BA, Jorge Khoury Hedaye, diretor-superintendente do Sebrae-BA; Franklin Santana Santos, diretor técnico do Sebrae-BA; Vítor César Ribeiro Lopes, diretor Administrativo e de Finanças do Sebrae-BA; Simone Guimarães, diretora executiva da Confederação Nacional do Comércio; colegas conselheiros do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae que estão aqui, também presentes; demais autoridades já anunciadas anteriormente.

(Lê) “É com grande honra que participamos desta justa homenagem ao ilustre José Roberto Tadros proposta pelo presidente desta Casa, deputado Adolfo Menezes, concedendo-lhe o Título Honorífico de Cidadão Baiano.

Visionário, intelectual e destacado líder brasileiro, a trajetória profissional de José Roberto Tadros, é exemplar e reflete um compromisso com o desenvolvimento social e econômico do nosso país, especialmente no apoio ao empreendedorismo.

Como presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, Roberto Tardos desempenhou no seu mandato, que antecedeu o meu, um papel crucial durante o período mais desafiador da nossa história recente, a pandemia da Covid-19. Sua liderança foi fundamental para a implementação de políticas que protegeram empregos e forneceram suporte vital aos microempresários.

Destaco, por exemplo, a inclusão do Microempreendedor Individual (MEI) no recebimento do auxílio emergencial. No ano de 2020, 8 milhões, 132 mil MEIs, microempreendedores, tiveram acesso ao benefício. Aqui no estado da Bahia, que hoje o recebe como seu irmão, quase 80% dos MEIs existentes à época receberam o auxílio, que trouxe dignidade e garantiu alimento para esses empreendedores e sua família. O legado de Tardos é um testemunho de como a dedicação e a visão podem transformar vidas e comunidades.

Neste momento especial em que é homenageado pelo estado da Bahia eu não poderia deixar de cumprimentá-lo. Parabéns! Parabéns por tudo que você fez e continua fazendo em prol do empreendedorismo brasileiro. Em nome do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, expresso nossa gratidão e reconhecimento.

Muito obrigado!” (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Assistiremos neste momento ao vídeo que retrata a trajetória do nosso homenageado.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Neste momento, convido o colega Eduardo Salles para fazermos a entrega do Título de Cidadão Baiano ao nosso novo baiano presidente da CNC, José Roberto Tardos.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso novo conterrâneo José Roberto Tardos. (Palmas)

O Sr. JOSÉ ROBERTO TADROS: Senhores, bom dia. Eu já nasci e hoje eu estou estreando, como disse o presidente Adolfo. (Risos) Muito obrigado. É a minha segunda vida. Eu queria, inicialmente, cumprimentar as senhoras aqui presentes, fontes da vida, da procriação e, acima de tudo, da transferência de educação e cultura que todos nós desfrutamos. Eu sempre digo que não foi Eva que saiu de uma costela de Adão, mas Adão que saiu de uma costela de Eva. (Palmas)

Eu queria cumprimentar o Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Adolfo Menezes; cumprimento o deputado que me outorgou ou, pelo menos, indicou o meu nome para receber esta honraria das mais importantes que eu recebo na minha vida, deputado Eduardo Salles.

Quero cumprimentar o grande líder que corporifica todas as confederações. Eu quero devolver a ele, ao João Martins, isso, pois é ele que é o nosso grande líder (palmas), e, acima de tudo, ele é quem nos alimenta, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) é que nos dá os alimentos.

Quero cumprimentar o ilustre presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia, o amigo querido do peito Kelsor, ao amigo Kel Fernandes, os meus agradecimentos e, acima de tudo, sobre aquilo que ele mencionou com relação aos investimentos que estão sendo feitos na Bahia: isso é obrigação. Obrigação, acima de tudo, pelo trabalho proficiente dele, pela honradez dele, pela honestidade dele e pelo compromisso dele com o povo. Lembrando que a Bahia é o quarto maior colégio eleitoral do país e além da densidade demográfica imensa, tem uma população que transferiu para todos nós a alegria de viver, o sentimento de convivência entre raças, povos, conceitos, tradições, sincretismo, enfim, tudo isso, de maneira que eu quero agradecer ao Kelsor.

Quero cumprimentar o ex-presidente da Casa, meu companheiro e velho conhecido de todos os senhores, Carlos Andrade. Cumprimentar o companheiro José Zeferino Pedrozo, eu tive o prazer de transferir para ele – tive o prazer e a tranquilidade – a Presidência do Sebrae porque eu sabia que, com as mãos fortes, o equilíbrio e o espírito democrático que o norteia, o Sebrae estaria em boas mãos, como efetivamente está.

Cumprimentar o presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil, meu primo Alfredo Cotait, porque eu tenho cinco descendências, eu sou descendente de gregos, de libaneses, de sírios, de espanhóis, de portugueses, e aí eu disse: “Dá licença, eu preciso ter também a minha identidade própria”, e sou brasileiro. Então eu sou seis vezes descendente.

Costumam me perguntar: “Qual é a sua descendência?” Eu digo: “Eu sou a ONU ambulante”. (Risos) Com seis nacionalidades, eu sou a ONU ambulante.

Então eu queria cumprimentar todos, o Dr. Raniery Coelho, meu amigo velho, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Rondônia (Fecomércio-RO); o ilustre presidente da Fecomércio de Pernambuco, vizinho de vocês aqui, nosso querido Bernardo Peixoto Oliveira Sobrinho.

Cumprimentar um outro primo meu que está ali escondido, Jorge Khoury; e cumprimentar as senhoras da Mesa, Dr.^a Simone Guimarães e a ilustre representante do governador do estado, a secretária de Turismo da Bahia. Imagine a senhora... a Bahia não precisa de secretário de Turismo, porque ela, por si só já é uma secretaria de turismo, imagine com a senhora, com o seu charme, com a sua beleza, ninguém segura mais a Bahia. (Risos) E cumprimentar o meu assessor e chefe de gabinete da área de Comunicação, Dr. Elienai Câmara.

Após cumprimentar todos, permitam-me ler rapidamente o discurso porque é protocolar, senão eu falaria com o coração.

(Lê) “Sr.^{as} e Srs. Deputados, demais autoridades presentes, já anteriormente nominadas, companheiros dos sistemas Comércio, Agricultura, Indústria e do Sebrae, minhas senhoras e meus senhores, sinto-me verdadeiramente lisonjeado por estar aqui na Assembleia Legislativa da Bahia, nesta manhã, sendo agraciado com o Título de Cidadão Baiano...”

A Bahia sempre povoou os meus mais profundos sentimentos de respeito por tudo aquilo que anteriormente eu já mencionei: cultura, tradição, enfim, tudo mais, para não ser exaustivo.

(Lê) “(...) Deixo registradas a minha satisfação e honra por receber essa homenagem proposta pelo presidente Adolfo Menezes, pelo deputado Eduardo Salles e pelo nosso presidente da Fecomércio-BA e querido amigo, Kelsor Fernandes.

É um privilégio ser acolhido por esse povo do qual já me considero fazer parte a partir de hoje...”, mas eu diria que as letras não correspondem ao meu sentimento, eu sempre fiz parte desse povo e todos os brasileiros sempre fizeram parte desse povo.

(Lê) “(...) Berço de grandes personalidades nas áreas da música, literatura, artes, esportes e política, nosso querido estado da Bahia é terra de um povo que esbanja uma alegria contagiante e um exemplo para todos nós...”, além da alegria e do humor cáustico de Gregório de Mattos Guerra, que é conhecido e admirado em todo o Brasil e no mundo por suas tradições e cultura, não esquecendo de que o maior poeta brasileiro nasceu aqui, Antônio Frederico de Castro Alves.

(Lê) “(...) Gostaria também, nesta oportunidade, de agradecer ao dileto e querido amigo presidente Kelsor Fernandes, à frente do Sistema Fecomércio-BA, um parceiro incansável na missão de fortalecer o setor de comércio de bens, serviços e turismo do estado.

Aproveito a ocasião para reiterar a minha sincera gratidão à Assembleia Legislativa e aos Srs. Deputados por esta homenagem que reflete o apoio que o Sistema Comércio tem prestado e recebido da Bahia.

Por fim, agradeço o privilégio de fazer parte oficialmente deste povo que tanto admiro e que me acolheu de braços abertos, reconhecendo-me como um de seus filhos.

Muito obrigado ao querido estado da Bahia!”

Quero comunicar aos senhores, mais uma vez, que hoje eu estou estreando. Muito obrigado! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Estamos chegando ao final da nossa sessão, convido todos para acompanharmos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes): Queria registrar a presença do deputado federal Zé Neto.

Gostaria de agradecer a todos pela presença. Em nome do Poder Legislativo do Estado da Bahia, muito obrigado a todos aqui presentes. Que Deus abençoe todos nós.

Declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.